

# Introdução ao Processamento de Dados Turma 3 (2020.1)



# Introdução a Matrizes

Gilson. A. O. P. Costa (IME/UERJ)

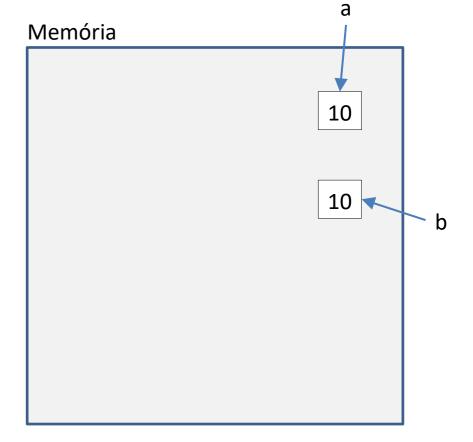
gilson.costa@ime.uerj.br

 Para copiar o valor de uma variável de um tipo simples, e.g., int, float, string, basta fazer uma atribuição:

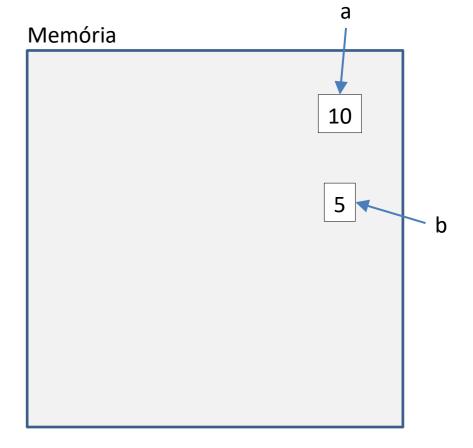
- Para copiar o valor de uma variável de um tipo simples, e.g., int, float, string, basta fazer uma atribuição.
- A cópia de vetores/listas não funciona da mesma maneira (no Python)!

```
>>> vetor_a = [10, 20, 30]
>>> vetor_b = vetor_a
>>> print('vetor_a = ', vetor_a, '; vetor_b = ', vetor_b)
vetor_a = [10, 20, 30]; vetor_b = [10, 20, 30]
>>> vetor_b[1] = 0
>>> print('vetor_a = ', vetor_a, '; vetor_b = ', vetor_b)
vetor_a = [10, 0, 30]; vetor_b = [10, 0, 30]
```

 Na realidade, um atribuição do tipo vetor\_b = vetor\_a vai criar apenas um novo nome (apontador) para o vetor identificado por vetor\_a.

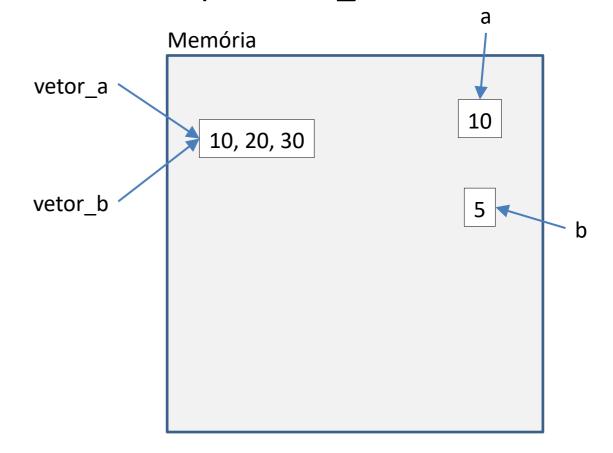


 Na realidade, um atribuição do tipo vetor\_b = vetor\_a vai criar apenas um novo nome (apontador) para o vetor identificado por vetor a.



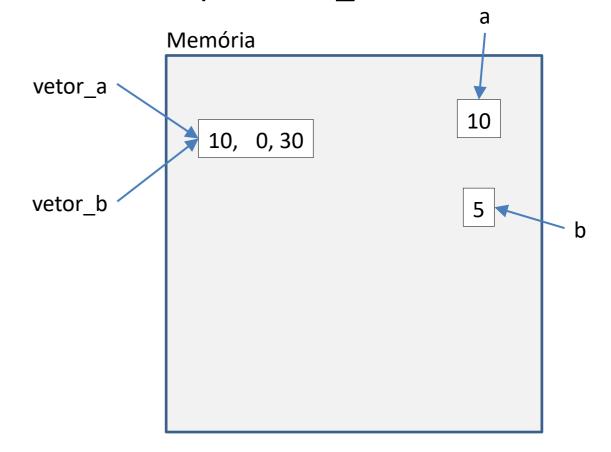
 Na realidade, um atribuição do tipo vetor\_b = vetor\_a vai criar apenas um novo nome (apontador) para o vetor identificado por vetor\_a.

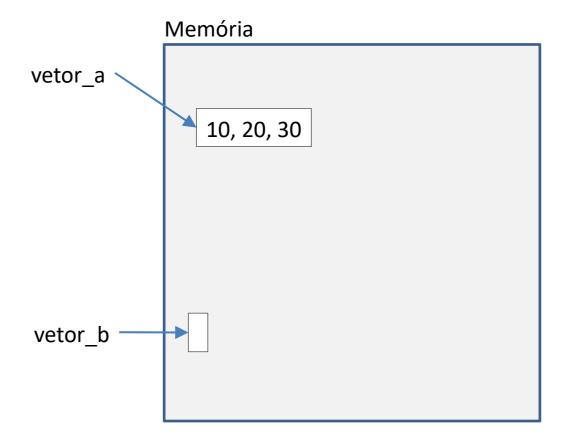
```
>>> vetor_a = [10, 20, 30]
>>> vetor_b = vetor_a
>>> vetor_b[1] = 0
```



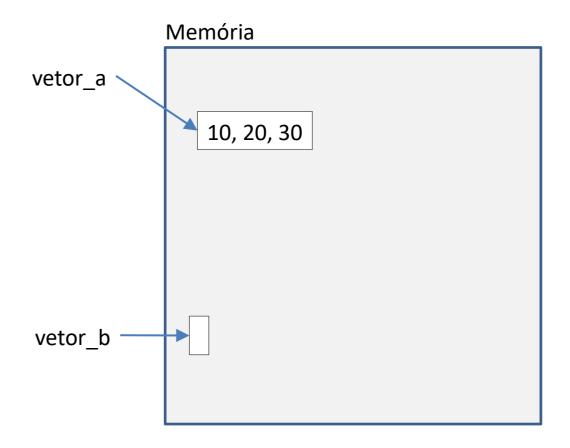
 Na realidade, um atribuição do tipo vetor\_b = vetor\_a vai criar apenas um novo nome (apontador) para o vetor identificado por vetor\_a.

```
>>> vetor_a = [10, 20, 30]
>>> vetor_b = vetor_a
>>> vetor_b[1] = 0
```

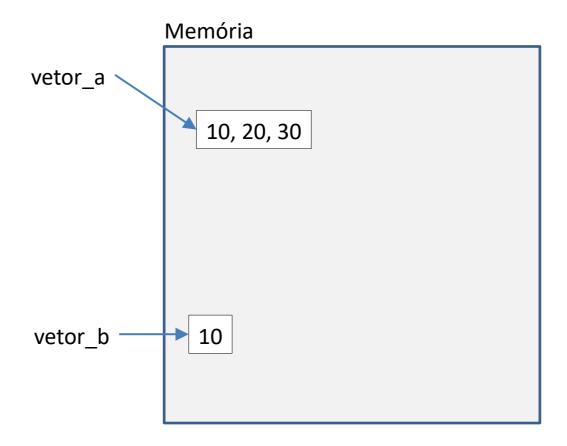




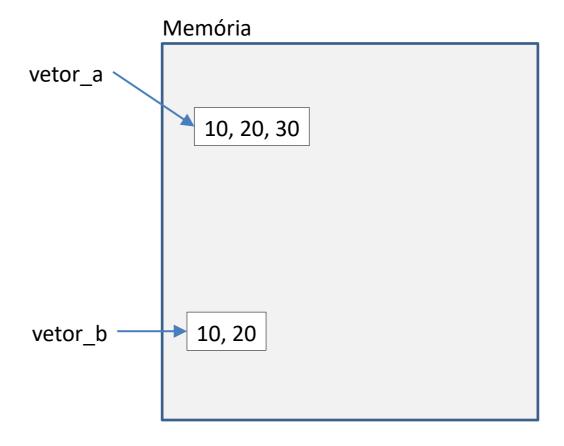
```
vetor_a = [10, 20, 30]
vetor_b = []
for i in range(0, len(vetor_a)):
    vetor_b.append(vetor_a[i])
```



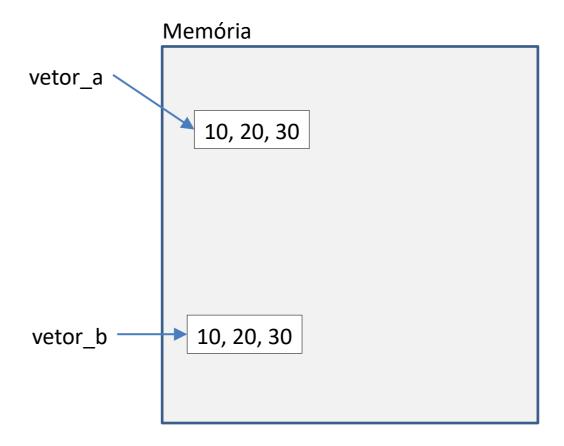
```
vetor_a = [10, 20, 30]
vetor_b = []
for i in range(0, len(vetor_a)):
    vetor_b.append(vetor_a[i])
```

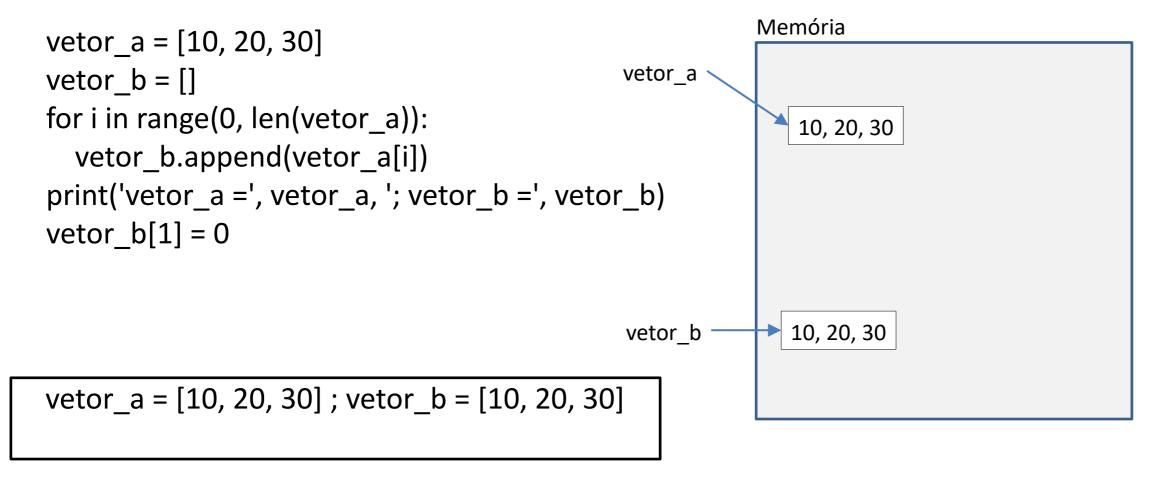


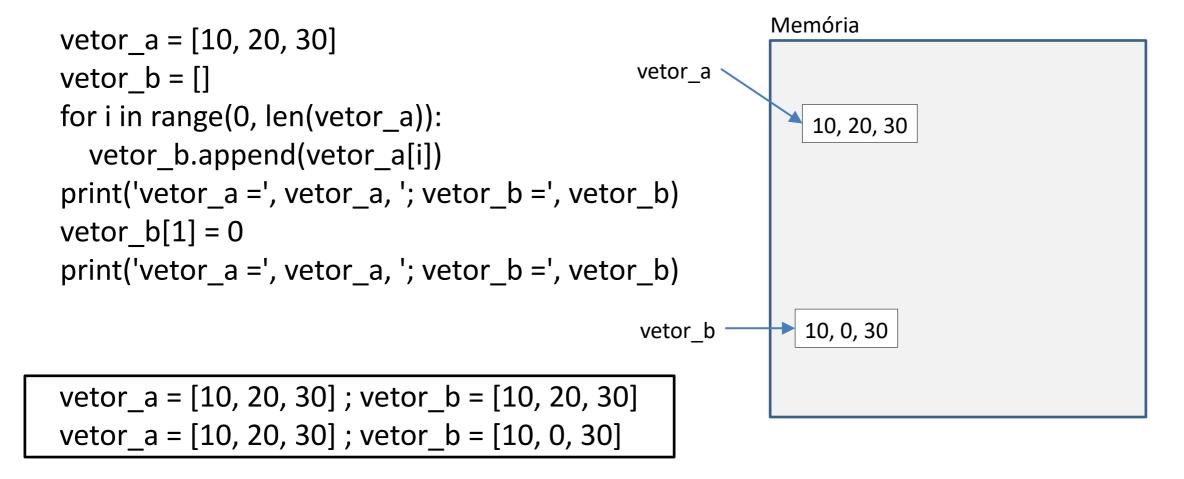
```
vetor_a = [10, 20, 30]
vetor_b = []
for i in range(0, len(vetor_a)):
    vetor_b.append(vetor_a[i])
```



```
vetor_a = [10, 20, 30]
vetor_b = []
for i in range(0, len(vetor_a)):
    vetor_b.append(vetor_a[i])
```







 Uma outra maneira é usar a função copy do módulo copy (que faz uma cópia rasa – shallow copy).

```
import copy
vetor_a = [10, 20, 30]
vetor_b = copy.copy(vetor_a)
print('vetor_a =', vetor_a, '; vetor_b =', vetor_b)
vetor_a[0] = 0
print('vetor_a =', vetor_a, '; vetor_b =', vetor_b)
```

```
vetor_a = [10, 20, 30]; vetor_b = [10, 20, 30]
vetor_a = [0, 20, 30]; vetor_b = [10, 20, 30]
```

#### Funções úteis para Vetores

- Vimos a função len(...), que retorna a dimensão (número de elementos) de um vetor/lista.
- Há diversas outras funções/operadores interessantes:

max(vetor): retorna o valor máximo do vetor/lista vetor.

min(vetor): retorna o valor mínimo do vetor/lista vetor.

sum(vetor): retorna a soma dos elementos do vetor/lista vetor.

valor in vetor: retorna True se valor (variável ou constante) faz parte do vetor/lista vetor.

valor not in vetor: retorna True se valor (variável ou constante) não faz parte do vetor/lista vetor.

#### Funções úteis para Vetores

Pode-se replicar os elementos do vetor/lista usando o operador \* :

#### Funções úteis para Vetores

Pode-se concatenar vetores/listas usando o operador + :

#### **Matrizes**

- Algumas vezes necessitamos de vetores multidimensionais para resolver um problema.
- Um exemplo comum são as matrizes bidimensionais.
- Nesse caso, é necessário um índice para cada dimensão.
- São necessários dois índices para acessar um elemento de um matriz.
- Na realidade, em Python matrizes são vetores de vetores.

#### **Matrizes**

```
>>> M = [[1, 5, 6, 7], [3, 2, 9, -1], [0, 4, -2, 5], [2, -3, 8, -7]]
>>> print(M[1])
[3, 2, 9, -1]
                                                              5
                                                          1
>>> print(M[1][2])
                                                          3
                                                              2
                                                                      -1
                                                  M =
9
                                                              4
                                                                  -2
                                                                      5
                                                          0
>>> M[0][0] = 0
                                                              -3
                                                                      -7
                                                          2
>>> print(M)
[[0, 5, 6, 7], [3, 2, 9, -1], [0, 4, -2, 5], [2, -3, 8, -7]]
```

### Indexação de Matrizes

#### M[primeiro\_indice][segundo\_indice]

- O primeiro\_indice refere-se às linhas da matriz.
- O segundo\_indice refere-se às colunas da matriz.

M =	1	5	6	7
	3	2	9	-1
	0	4	-2	5
	2	-3	8	-7

Tal como para vetores, usar referências inválidas vai provocar um erro:

M[0][4] = 0 # vai dar erro!

print(M[4][4]) # também vai dar erro!

### Indexação de Matrizes

 Na realidade, um vetor de vetores (lista de listas) só é considerado um matriz, se os vetores internos tiverem a mesma dimensão.

```
NM = [[1, 5, 6, 7], [3, 2, 9], [0, 4, -2, 5]] # não é considerado matriz CM = [[1, 5, 6, 7], [3, 2, 9, -1], [0, 4, -2, 5]] # é considerado matriz
```

- Como saber as dimensões de uma matriz (número de linhas e de colunas)?
- Usando o comando len(...):

```
>>> len(CM) # número de linhas

3
>>> len(CM[0]) # número de colunas

4
```

#### Inicializando uma Matriz

Pode-se inicializar através de uma atribuição simples:

$$M = [[1, 5, 6, 7], [3, 2, 9, -1], [0, 4, -2, 5], [2, -3, 8, -7]]$$

Mas não se pode inicializar de forma análoga a vetores:

```
>>> M = [[0]*4]*3
>>> print(M)
[[0, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0]]
>>> M[0][0] = 1
>>> print(M)
[[1, 0, 0, 0], [1, 0, 0, 0], [1, 0, 0, 0]]
```

Cada linha representa o mesmo vetor na memória!

#### Inicializando uma Matriz

Uma possibilidade é usar a seguinte instrução:

```
M = [[0 for i in range(colunas)] for j in range(linhas)]
```

```
>>> colunas = 4
>>> linhas = 3
>>> M = [[0 for i in range(colunas)] for j in range(linhas)]
>>> print(M)
[[0, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0]]
```

#### Inicializando uma Matriz

Uma possibilidade é usar a seguinte instrução:

```
M = [[0 for i in range(colunas)] for j in range(linhas)]
```

```
>>> colunas = 4
>>> linhas = 3
>>> M = [[0 for i in range(colunas)] for j in range(linhas)]
>>> M[0][0] = 1
>>> print(M)
[[1, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0], [0, 0, 0, 0]]
```

#### **Lendo uma Matriz**

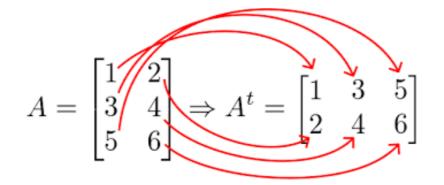
```
linhas = int(input('Número de linhas: '))
colunas = int(input('Número de colunas: '))
mat = []
for i in range(0, linhas):
    mat.append([])
    for j in range(0, colunas):
        mat[i].append(int(input('Elemento [{}][{}]: '.format(i, j))))
print(mat)
```

#### **Escrevendo uma Matriz**

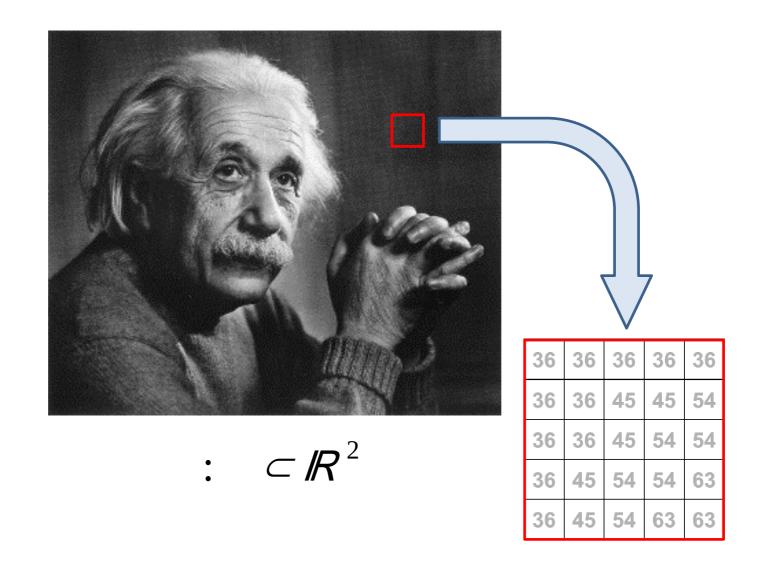
#### Escrevendo na forma de matriz:

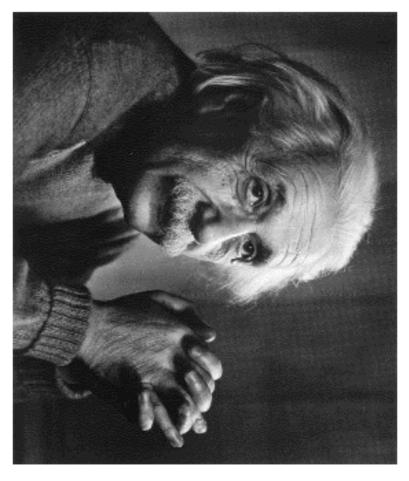
```
linhas = int(input('Número de linhas: '))
colunas = int(input('Número de colunas: '))
mat = []
for i in range(0, linhas):
  mat.append([])
  for j in range(0, colunas):
    mat[i].append(int(input('Elemento [{}][{}]: '.format(i, j))))
for i in range(len(mat)):
  for j in range(len(mat[i])):
    print('{: ^3}'.format(mat[i][j]), end =" ")
  print()
```

- A transposta de uma matriz é uma matriz que apresenta os mesmos elementos de , só que colocados em uma posição diferente.
- Ela é obtida transportando-se ordenadamente os elementos das linhas de para as colunas da transposta



• Observe que as dimensões de  $A^t$  são invertidas em relação às dimensões de , e.g., e

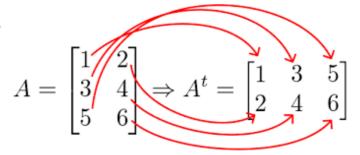




Matriz transposta

Exercício: leia uma matriz A e calcule a sua transposta.

```
# inserir o código para ler uma matriz A
linhas = len(A)
column as = len(A[0])
# repare que a ordem está invertida na linha seguinte
At = [[0 for i in range(linhas)] for j in range(colunas)]
for i in range(linhas):
  for j in range(colunas):
    At[j][i]=A[i][j]
print('Matriz A:')
# inserir o código para escrever a matriz A
print('Matriz transposta de A:')
# inserir o código para escrever a matriz At
```



### Cópia de Matrizes

Parecido com cópia de vetores: mesmo problema.

```
>>> mat_a = [[10, 20], [30, 40]]
>>> mat_b = mat_a
>>> print('mat_a = ', mat_a, '; mat_b = ', mat_b)
mat_a = [[10, 20], [30, 40]]; mat_b = [[10, 20], [30, 40]]
>>> mat_a[1][1] = 44
>>> print('mat_a = ', mat_a, '; mat_b = ', mat_b)
mat_a = [[10, 20], [30, 44]]; mat_b = [[10, 20], [30, 44]]
```

### Cópia de Matrizes

- Pode-se criar uma matriz com as mesmas dimensões da matriz, e depois ir copiando elemento a elemento.
- Uma outra maneira é usar a função deepcopy do módulo copy (que faz uma cópia profunda – deep copy).

```
import copy
mat_a = [[10, 20], [30, 40]]
mat_b = copy.deepcopy(mat_a)
print('mat_a =', mat_a, '; mat_b =', mat_b)
mat_a[1][1] = 44
print('mat_a =', mat_a, '; mat_b =', mat_b)
```

```
mat_a = [[10, 20], [30, 40]]; mat_b = [[10, 20], [30, 40]]
mat_a = [[10, 20], [30, 44]]; mat_b = [[10, 20], [30, 40]]
```

#### Propriedades de uma Matriz

Exercício: escreva um programa que some os elementos da diagonal principal de uma matriz quadrada.

```
# inserir o código para ler uma matriz quadrada A
n = len(A)
soma = 0
for i in range(n):
    soma += A[i][i]
print('Matriz A:')
# inserir o código para escrever a matriz A
print('Soma da diagonal principal: ', soma)
```

### Multiplicação de Matrizes

Multiplicação de matriz por vetor (matriz coluna):

\_

#### Multiplicação de Matrizes

Multiplicação de matriz por vetor (matriz coluna):

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ 0 & 6 & 2 \\ 7 & 8 & 10 \end{bmatrix}_{3\times3} \times \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}_{3\times1} = \begin{bmatrix} 0 \\ -4 \\ 16 \end{bmatrix}_{3\times1}$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ 0 & 6 & 2 \\ 7 & 8 & 10 \end{bmatrix}_{3\times3} \times \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}_{3\times1} = \begin{bmatrix} 0 \\ -4 \\ 16 \end{bmatrix}_{3\times1}$$

Multiplicação de matriz por vetor (matriz coluna):

```
# inserir o código para ler uma matriz A
# inserir o código para ler um vetor B
if len(A[0]) != len(B):
  print('Não é possível multiplicar! Dimensões não casam.')
else:
  C = [[0 \text{ for i in range(len(B[0]))}] \text{ for j in range(len(A))}]
  for i in range(len(A)):
     soma = 0
     for j in range(len(B)):
       soma += A[i][j]*B[j][0]
     C[i][0] = soma
# inserir o código para escrever a matriz A
# inserir o código para escrever o vetor B
# inserir o código para escrever o vetor C = B * A
```

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ 0 & 6 & 2 \\ 7 & 8 & 10 \end{bmatrix}_{3\times3} \times \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}_{3\times1} = \begin{bmatrix} 0 \\ -4 \\ 16 \end{bmatrix}_{3\times1}$$

Multiplicação de matriz por vetor (matriz coluna):

```
# inserir o código para ler uma matriz A
# inserir o código para ler um vetor B
if len(A[0]) != len(B):
  print('Não é possível multiplicar! Dimensões não casam.')
else:
  C = [[0] \text{ for } j \text{ in range}(len(A))]
  for i in range(len(A)):
     soma = 0
     for j in range(len(B)):
       soma += A[i][j]*B[j][0]
     C[i][0] = soma
# inserir o código para escrever a matriz A
# inserir o código para escrever o vetor B
# inserir o código para escrever o vetor C = B * A
```

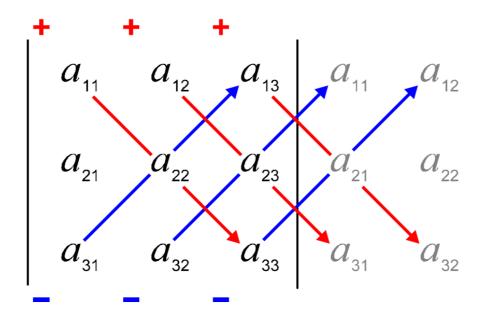
Multiplicação de matriz por matriz:

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 \\ -1 & 0 \\ 6 & 2 \end{bmatrix}_{3 \times 2} \times \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix}_{2 \times 3} = \begin{bmatrix} 3 & 5 & 4 \\ -3 & -1 & -2 \\ 16 & 8 & 12 \end{bmatrix}_{3 \times 3}$$

Exercício: escrever um programa que lê duas matrizes e retorna o produto matricial.

#### Determinante de uma Matriz

Regra de **Sarrus** (para matrizes 2×2 e 3×3):



#### Determinante de uma Matriz

- Regra de Sarrus (para matrizes 3×3).
- Uma forma simples de implementar:

```
# inserir o código para ler uma matriz A

DetA = (A[0][0] * A[1][1] * A[2][2])

DetA = DetA + (A[0][1] * A[1][2] * A[2][0])

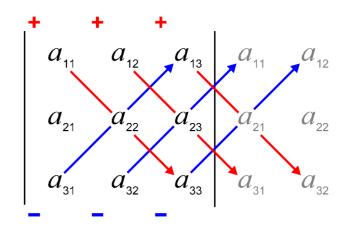
DetA = DetA + (A[0][2] * A[1][0] * A[2][1])

DetA = DetA - (A[2][0] * A[1][1] * A[0][2])

DetA = DetA - (A[2][1] * A[1][2] * A[0][0])

DetA = DetA - (A[2][2] * A[1][0] * A[0][1])

print(DetA)
```



$$det \left( \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ -3 & -1 & 2 \\ 3 & 2 & 0 \end{bmatrix} \right) = -2$$

Há formas mais elegantes de calcular o determinante!

Exemplo: sistema com três equações e três incógnitas:

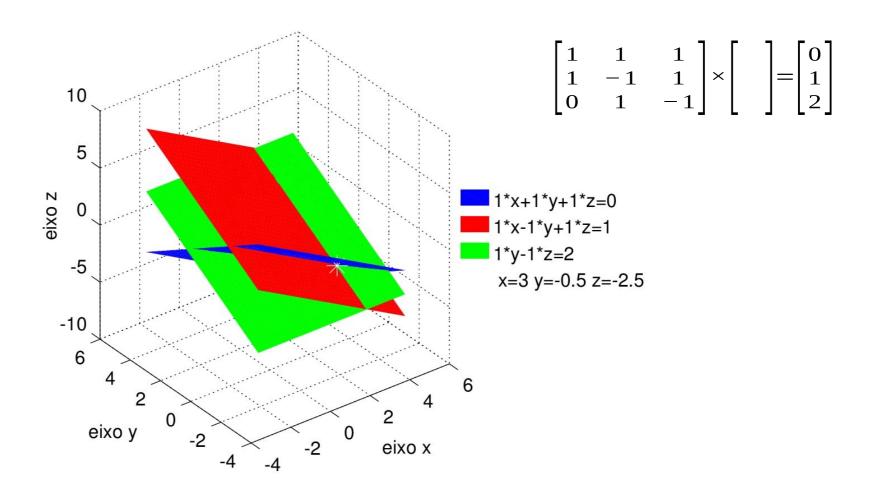
- Incógnitas: ,
- Coeficientes: , , , , , , , , , ,

Exemplo: sistema com três equações e três incógnitas:

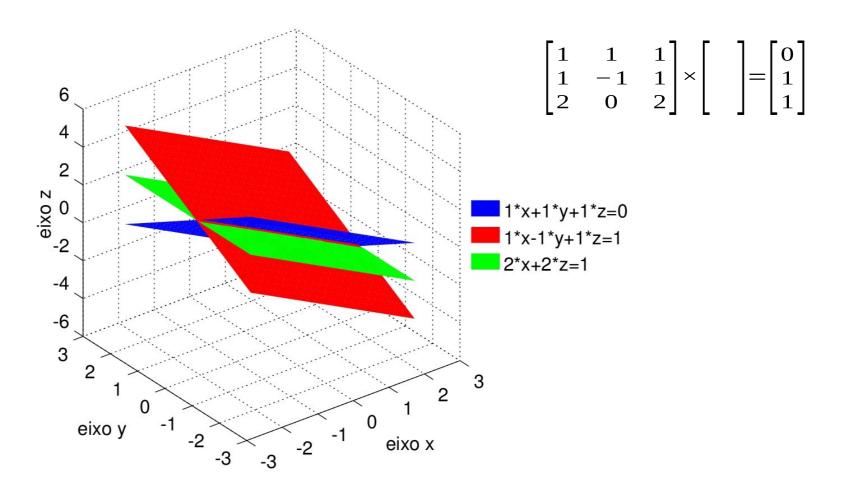
Podem ser representados de forma vetorial:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

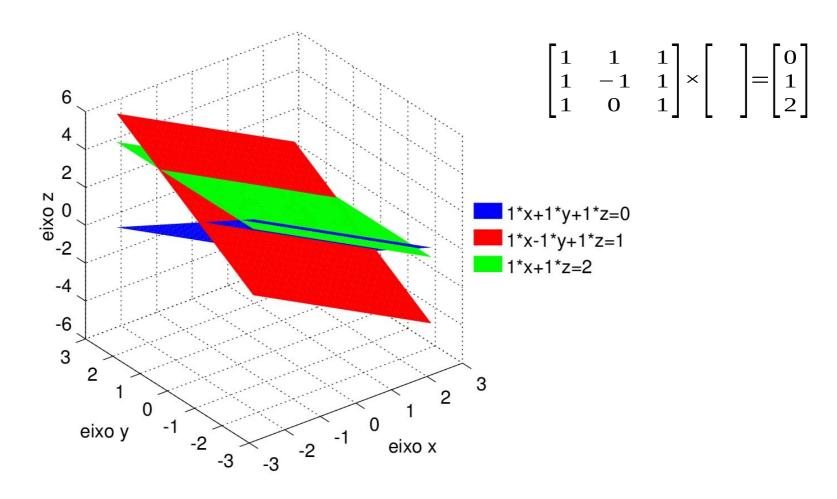
Sistema consistente e determinado: uma única solução.



Sistema consistente e indeterminado: infinitas soluções.



Sistema inconsistente: sem solução.



Solução pela regra de Cramer:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \end{pmatrix} = -$$

$$= \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \end{pmatrix} = -$$

$$= \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \end{pmatrix} = -$$

Solução pela regra de Cramer.

- Se : sistema consistente e determinado.
- Se e : sistema consistente e indeterminado.
- Se e : sistema inconsistente.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

Exercício: escrever um programa que leia os coeficientes de um sistema de equações lineares e calcule o valor das incógnitas usando a regra de Cramer.



# Introdução ao Processamento de Dados Turma 3 (2020.1)



## Introdução a Matrizes

Gilson. A. O. P. Costa (IME/UERJ)

gilson.costa@ime.uerj.br